

Fórum, destinadas principalmente aos turistas, sendo as mais pequenas mas as mais requintadas de Pompéia. Construídas no primeiro período de colonização romana, têm todas as características das melhores termas romanas com vestiário e banhos de água quente, tépida ou fria, em recintos separados para homens e mulheres. Cada local era devidamente aquecido com ar quente que, através de uma instalação central, circulava sob o pavimento e nas paredes duplas. Arquitectonicamente o lugar é interessantíssimo com um sugestivo *frigidarium* que, pela sua forma, recorda um baptistério ou um pequeno templo renascentista. Belos são os gessos que decoram as abóbodas, o grande braseiro de bronze, a grande baía e a piscina de mármore. As termas concluem a série de edifícios públicos que se estendem ininterruptamente desde a Porta Marina ao Arco Calígula. À esquina do beco da Via Mercúrio está a Campona, uma taberna que apresenta ainda o balcão de venda; o *repositorium* para o vasilhame e por fim a cozinha. Nas traseiras da loja, pode ver-se uma série de quadros, representando carros com odres de vinho, jogadores, viajantes que bebem embrulhados num manto com capuz. Quase no final da Via Mercúrio encontra-se a Casa da Âncora, nome que provém da âncora em mosaico da entrada, provavelmente símbolo da actividade profissional do proprietário. O jardim, que se estende sobre o lado direito, tem uma planimetria irregular e um desenvolvimento modesto mas de grande interesse. Pouco resta da riqueza arquitectónica e decorativa



que possuía este pátio interno, mas não é difícil reconstruí-lo imaginando as suas decorações em mosaico e as pinturas e gessos que decoram o conjunto. O cruzamento composto pela Via Stabia e a Via da Abundância é o mais importante da cidade. Um pouco antes, encontra-se um dos pilares de elevação de água destinada à distribuição hídrica da zona. Na larga Via da Abundância, na direcção do Fórum, encontram-se os restos de quatro pilares sobre os quais surgia o arco das quatro fórnices. Das inúmeras casas da cidade merece destaque a Casa dos Amantes, uma pequena mas deliciosa habitação ainda muito bem conservada. As pinturas do átrio são notáveis e a dupla ala do pequeno pórtico interior são graciosas. Tudo ainda faz transparecer uma íntima ternura, até a inscrição que se encontra num dos quadros do pórtico: "amantes

utopes vitam mellifam exigunt" (os amantes, tal como as abelhas, fazem a vida doce como o mel). Apesar do fascínio que representa toda a cidade, é o Anfiteatro, construído no ano em que Pompéia se tornou colónia romana (século LXXX a.C.), o monumento que mais surpreende, sobretudo por ser o mais antigo anfiteatro que se conhece. Mede cerca de 135x104 metros e pode albergar vinte mil pessoas. O que o diferencia de todos os anfiteatros que aparecem depois são as rampas de acesso que são todas exteriores. Ao longo do bordo superior vêem-se os anéis de pedra onde eram fixados os postes que seguravam o grande toldo de cobertura. Este edifício era dedicado exclusivamente ao desporto e aos espectáculos de lutas de gladiadores, caças e combates com animais ferozes. Introduzidas pelos romanos, estas manifestações adquiriram um interesse tão considerável que foi necessário ampliá-lo. Até ao dia do ano de 59 d.C. em que, durante um espectáculo de gladiadores, se acendeu uma rixa entre pompeianos e nucerinos (provenientes da vizinha Nuceria) de tal violência e com tal número de mortos e feridos que, por um exposto de Nero, o Senado Romano proibiu o prosseguimento destes espectáculos por cerca de dez anos. Actualmente, o anfiteatro é utilizado para concertos de música, espectáculos de dança e outras actividades culturais. Foi ali que, no início dos anos setenta, os Pink Floyd deram o concerto que originou a obra "Pink Floyd in Pompéia". Cidade de memória eterna. ■

ANS
ANTÓNIO ALBERTO N. SANTOS
 CONSTRUÇÕES E OBRAS PÚBLICAS E URBANIZAÇÕES

Alvará EOP 1495

*Votos de um Bom Ano, a todos os clientes,
 amigos e emigrantes*

Tel./FaX: (055) 725459 Tel.: (055) 726110 - RES.
 Telem. 0936-954673
 Sede: CAMPO - RANS - PENAFIEL



José Luís da Rocha Oliveira

somos especialistas no restauro e reconstrução de casas (quintas) consideradas património. Temos pessoal especializado.

contacte-nos

- Restauros
- Reconstruções
- Estruturas em betão armado
- Estruturas em pedra (granitos)

orçamento grátis

Bom Ano aos clientes, amigos e emigrantes

Gumarães - Cabeça Santa - 4575 ENTRE-OS-RIOS
 Tel. 055/63554/60169 Telemóvel - 0936-714247